



## Fiesp debate possibilidades de Logística Reversa de embalagens e apresenta Projeto-piloto

A Fiesp anunciou durante workshop do setor de alimentos e bebidas – Logística Reversa de Embalagens, ocorrido em 13 de dezembro de 2017, Projeto Piloto de Logística Reversa que se encontra em desenvolvimento. O projeto considera ação conjunta entre a indústria e os operadores de sistemas de gerenciamento de resíduos sólidos, visando a adequação às regulamentações federal e estadual, com responsabilidade socioambiental. **Pág. 02**

### Destaques dessa edição

#### **Câmara Ambiental da Indústria Paulista (Caip)**

Pág. 3

#### **Licenciamento Ambiental e Logística Reversa terão discussão aprofundada na Fiesp**

Pág. 3

#### **Projeto «Rumos da indústria paulista pesquisa boas práticas e investimentos ambientais»**

Pág. 4

#### **Veja a Retrospectiva 2017**

Pág. 5

**No radar**



Pág. 10

**Diplomas recentes**



Pág. 12

**Agende-se**



Pág. 14

**Monitore**



Pág. 14

## Aconteceu

## Fiesp debate possibilidades de Logística Reversa de embalagens e apresenta Projeto-piloto

O nível de coleta de resíduos sólidos urbanos, no Brasil, alcança 90% de cobertura, taxa de um país desenvolvido, mas somente 3% do total são triados por via formalizada, de modo manual, custoso e sem escala. Ou seja, há um mercado da ordem de 97% que não retorna à cadeia produtiva e se traduz em oportunidade de negócios, como enfatizou Mario Hirose (diretor titular adjunto do Departamento de Meio Ambiente da Fiesp e do Ciesp). Esses dados foram debatidos em workshop do setor de alimentos e bebidas – Logística Reversa de Embalagens, ocorrido na Fiesp em 13 de dezembro de 2017.

Por este motivo, encontra-se em desenvolvimento modelagem de Logística Reversa que considera ação

conjunta entre a indústria e os operadores de sistemas de gerenciamento de resíduos sólidos, visando à adequação às regulamentações federal e estadual, com responsabilidade socioambiental.

O objetivo é fazer uso de tecnologia, transparência e escala a fim de reduzir o custo sistêmico da Logística Reversa de embalagens descartadas.

Para Rogério Ignácio Betancourt (diretor adjunto do Departamento de Agronegócio da Fiesp e presidente do Sindirações), "Já demos um grande passo em relação à destinação adequada [das embalagens] dos defensivos agrícolas, mas queremos todo o setor dentro do marco de legalidade", mediante alternativa racional e viável em função do momento de maturidade, afirmou o diretor.

Eduardo Trani (secretário adjunto da Secretaria de Meio Ambiente-SMA do Estado de São Paulo) frisou que o Plano Estadual de Resíduos Sólidos, de 2014, merece ser revisto. Ele avaliou que São Paulo se contrapõe ao restante do país. "O grande problema é avançar na normatização e legislação diante do pouco espaço para soluções de performance, na prática, e aqui se inaugura um Projeto-Piloto de grande perspectiva. Nós fizemos 14 Termos de Compromisso com diversos setores da indústria e já revimos 7 deles", disse, ao avaliar que o Projeto-Piloto pode ser uma saída e ter bons resultados.

Esse projeto contará com um Portal de Economia Circular que centralizará informações e será instrumento de fácil consulta, além de um instrumento de comunicação sobre empresas recicladoras e de tratamento no Estado de São Paulo, sistemas implementados de Logística Reversa, Bolsa de Resíduos da Fiesp e trazer cases de sucesso. Há termo de cooperação firmado com a SMA e a Cetesb para a realização conjunta de projetos, nesse sentido, e a adesão de quinze sindicatos ao Projeto-Piloto, além do interesse manifesto por outras entidades.

Para Fábio Sato (diretor de novos negócios da New Hope Ecotech Negócios Sociais e Gestão Empresarial), o modelo proposto tem como benefícios proporcionar conformidade legal, transparência, inclusão, menor custo e geração de créditos, além de investimentos proporcionais.

"Trata-se de um canal de colaboração confiável", disse, lembrando que ao longo do seu desenvolvimento outros atores podem integrar-se ao projeto, aumentando o uso de materiais reciclados.



Foto: Helcio Nagamine/Fiesp

## Câmara Ambiental da Indústria Paulista (Caip)



Foto: Helcio Nagamine/Fiesp

A reunião da Câmara Ambiental da Indústria Paulista (Caip) contou com apresentação do Projeto Piloto de Logística Reversa e do Portal de Economia Circular. Na ocasião, também foram apresentadas informações sobre os sistemas implementados de Logística Reversa, Bolsa de Resíduos da Fiesp, além de casos de sucesso.

### Balanço geral

Outro foco do encontro da Caip foi o balanço das atividades desenvolvidas em 2017, com destaque para as atuações em conformidade ambiental, licenciamento ambiental, negócios

sustentáveis, recursos hídricos, compras sustentáveis, economia circular, substâncias químicas e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – agenda aprovada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em 2015, elencando 17 objetivos – entre social, ambiental, econômica e institucional – com metas para 2030.

Também houve representação na COP23, ocorrida em Bonn, na Alemanha, participação nos debates sobre mudança do clima e qualidade do ar, e ações como integrante da Rede Brasil do Pacto Global.

Outra forte ação foi o lançamento do estudo “Mudança do Clima – Avaliação dos reflexos das metas de redução de emissões sobre a economia e a indústria brasileira”.

Em 2018, a Fiesp dará continuidade às suas ações técnicas e institucionais visando a promoção do desenvolvimento sustentável, conciliando a competitividade da indústria com a melhoria da qualidade ambiental e do bem-estar social.

Agência Indusnet Fiesp – editado.

## Licenciamento Ambiental e Logística Reversa terão discussão aprofundada na Fiesp

Na última reunião do ano de 2017, o Conselho Superior de Meio Ambiente da Fiesp (Cosema) fez um balanço das atividades realizadas ao longo de 2017, uma vez que o debate sobre temas ambientais é cada vez mais necessário para a sociedade e a indústria. Entre os temas elencados para novos debates e aprofundamento, a Logística Reversa, questões relativas ao Licenciamento Ambiental, os biocombustíveis e a mudança do clima.

Agência Indusnet Fiesp



Foto: Helcio Nagamine/Fiesp



**Clique no link**

<http://www.fiesp.com.br/noticias/licenciamento-ambiental-e-logistica-reversa-terao-discussao-aprofundada-no-cosema/>

## Projeto «Rumos da indústria paulista pesquisa boas práticas e investimentos ambientais»

Em novembro de 2017 a Fiesp realizou pesquisa no intuito de avaliar as ações e práticas da indústria paulista, com foco em sustentabilidade e investimentos ambientais.

As empresas de micro/pequeno porte representaram a maior parte das respostas obtidas (62,55%), seguidas das médias (30,6%) e grandes (6,5%).

### **Boas práticas ambientais**

Das empresas que participaram do levantamento, 90% afirmaram que possuem ações voltadas para boas práticas ambientais, além da legislação, com destaque a atividades relacionadas a redução de insumos, a redução da geração de resíduos sólidos, o desenvolvimento de produtos e serviços visando a melhoria de atributos ambientais e a redução de emissões atmosféricas.

Das empresas que participaram do levantamento, aproximadamente 40% afirmaram que possuem certificação. A principal certificação apontada pelas empresas é a ISO 9001 – Gestão da Qualidade.

O mesmo índice de resposta (aproximadamente 40%) foi obtido quanto à adoção de diretrizes relacionadas a desempenho e relato de sustentabilidade. As principais diretrizes adotadas pelas empresas respondentes são os relatórios financeiros e os relatórios de sustentabilidade.

### **Investimentos ambientais**

As principais áreas para as quais as empresas respondentes direcionam seus investimentos ambientais são atendimento a requisitos legais, manutenção e operação e melhoria de desempenho.

### **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**

Embora seja uma agenda ainda recente, das empresas que responderam às questões de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), 54,4 % afirmaram desenvolver ações envolvendo saúde e bem-estar, 46,6% indicaram trabalho decente e crescimento econômico, consumo e produção sustentáveis (38,2%), água potável e saneamento (35,3%).



## Retrospectiva 2017

## Eventos

**Seminário Mudança do Clima e Segurança Hídrica**

O estudo Mudança do Clima – Avaliação dos reflexos das metas de redução de emissões sobre a economia e a indústria brasileira foi lançado durante o Seminário Mudança do clima e Segurança Hídrica: reflexos e impactos para a sociedade e disponibilizado aos presentes. Promovido em comemoração ao Dia Mundial da Água, o Seminário reuniu autoridades, empresários, academia e sociedade para debater o gerenciamento de recursos hídricos e economia de baixo carbono.

**Entrega do 12º Prêmio de Conservação e Reúso da Água**

O Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água, em sua 12ª edição, teve como vencedora na categoria Médio e Grande Porte a Raízen Energia, de Piracicaba, do setor de agronegócio, com o projeto Programa Redusa (Redução do Uso da Água). Na categoria Micro e Pequeno Porte, a vencedora foi o Laboratório Veterinário Homeopático Fauna & Flora Arenales, de Presidente Prudente, com o projeto Reúso de água dos destiladores. O prêmio homenageia as empresas que adotam medidas efetivas na redução do consumo e do desperdício de água e teve 36 projetos inscritos.

**Workshop Internacional sobre a gestão de dados de monitoramento para melhor controle ambiental em empreendimentos**

Evento tratou da importância do monitoramento ambiental, desafios e tendências, além de trazer cases de sucesso de empresas e da parceria Brasil e Noruega como um caminho para avançar no tema.

**19ª Semana de Meio Ambiente Fiesp/Ciesp**

Com programação que reuniu diretores da entidade, membros do Conselho Superior de Meio Ambiente da Fiesp, autoridades e especialistas para debater desafios e ações em recursos hídricos, resíduos sólidos, economia circular e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Semana contou ainda com assinatura de protocolo de intenções entre a Fiesp, o Ciesp, a secretaria do Estado de Meio Ambiente e Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), visando parcerias que envolvam as questões de logística reversa.

**Entrega do 23º Prêmio de Mérito Ambiental**

Solenidade que ocorreu na 19ª Semana de Meio Ambiente ocorreu com 52 projetos inscritos. As vencedoras foram as empresas Sintronic e Brulim Comércio de Produtos Odontológicos. A Tetra Pak recebeu destaque na categoria Responsabilidade Social.



## Seminário “Como acelerar o desenvolvimento sustentável?”

Evento promovido pela Embaixada da Suécia em parceria com a Fiesp debateu como acelerar o desenvolvimento sustentável, com foco na geração de bioenergia a partir de biogás, que pode ser obtido de resíduos orgânicos e lodo.



## 4º Workshop Diálogos de Financiamentos Climáticos

Promovido pelo Pacto Global com apoio da Fiesp, evento teve como objetivo fomentar os debates entre especialistas e instituições financeiras sobre os desafios e oportunidades de acesso a financiamentos de ações e projetos voltados à agenda de mudança do clima.

## Congresso Ecogerma e Prêmio von Martius de Sustentabilidade

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha realizou em parceria com a Fiesp o Congresso Ecogerma e a entrega do Prêmio von Martius de Sustentabilidade. A edição deste ano do congresso tratou essencialmente de três temas: economia circular, logística reversa e Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS).

Os vencedores desta edição do prêmio foram os projetos “Cultivo da Pupunha para produção de palmito como indutor do desenvolvimento do litoral do Paraná” e “Estradas com Araucárias”, da Embrapa Florestas, nas categorias “Tecnologia” e “Natureza”, respectivamente. O objetivo é reconhecer iniciativas que promovam o desenvolvimento socioeconômico e cultural, alinhadas ao conceito de sustentabilidade.

## Workshop Brasil-Portugal sobre gestão de resíduos sólidos

O evento proporcionou troca de experiências em projetos de gestão de resíduos sólidos no Brasil e em Portugal, com presença de representantes de ambos os países.

## Seminário Agenda 2030 e o setor produtivo

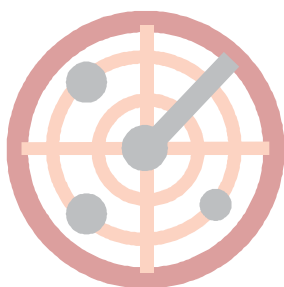
Fiesp promoveu debate sobre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – publicados em 2015 e aprovados pelos 193 estados-membros das Nações Unidas – bem como o cumprimento da Agenda 2030, reunindo vários representantes da sociedade. Os ODS e suas 169 metas comportam compromissos para todos os setores com o devido planejamento das ações para a consolidação dessa Agenda. Foi dado destaque ao pilar voltado à indústria em suas vertentes ambiental e econômica.



## Defesa da indústria

A área ambiental da Fiesp/Ciesp tem como um de seus principais objetivos defender os interesses do setor industrial paulista em colegiados. Para tanto, são concentrados esforços na representação e participação em fóruns, comissões, conselhos, comitês, entre outros, de caráter deliberativo, normativo e/ou consultivo, de natureza governamental, empresarial ou do terceiro setor.

Veja as participações no período de janeiro a dezembro de 2017.



**207**  
Número de  
Fóruns/Colegiados

Âmbito Federal 59

Âmbito Estadual 139

Âmbito Municipal 09

Além disso, também participou de diversos encontros e rodadas de negócios, dando suporte aos empresários quanto dúvidas sobre aspectos ambientais e divulgando os serviços dos Departamentos disponíveis para os associados.



Em parceria com a Gerência de Produtos, Serviços e Negócios do Ciesp

## Atuação Internacional

### Fiesp integrou a delegação brasileira que participou da COP 23, em Bonn, na Alemanha

Em sua participação na COP 23, a FIESP reforçou seu posicionamento no sentido que a NDC Brasileira e a elaboração de estratégia nacional de implementação e financiamento serão cruciais para levar o país a adotar práticas que auxiliem a conter o aumento da temperatura observando a realidade brasileira e as especificidades de sua economia.

## ODS

## A contribuição do setor produtivo paulista para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Em 2015, líderes de governo e de estado reunidos na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável aprovaram, por consenso, o documento "Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável".

A Agenda traz 17 objetivos para alcançar o desenvolvimento sustentável até o ano 2030, conhecidos desde então como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma continuação ampliada dos chamados Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), a partir dos quais foram complementados para responder a novos desafios. São integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.



Fonte: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

A Fiesp e o Ciesp, comprometidos com a facilitação da Agenda 2030 no Brasil e com o engajamento de cada vez mais atores, destina essa seção do Informe Ambiental a divulgar os ODS.

Nessa edição, trazemos o case da Novelis do Brasil, que recebeu menção honrosa no Prêmio Mérito Ambiental de 2016.



## Empresa: Novelis do Brasil

### Projeto: Gestão de energia e a eficiência energética visando a competitividade e a sustentabilidade do negócio da Novelis América do Sul (unidade Pindamonhangaba-SP)

A Novelis do Brasil, líder mundial em laminados e reciclagem de alumínio, apresentou projeto cujo objetivo é promover a redução do consumo de energia elétrica e gás natural. Por meio deste projeto, identificaram oportunidades para melhorar a gestão de energia, visando o atingimento das metas de sustentabilidade e a redução dos custos em seus processos. O escopo contemplou a análise e implantação de melhoria em energia elétrica e gás natural em todas as etapas dos processos produtivos, que incluem: Reciclagem, Refusão, Laminação a Quente, Laminação a Frio, Acabamento e Linha de Pintura.

É parte integrante da estratégia da Novelis alavancar melhorias relativas ao consumo de energia em suas operações, por meio da implantação das ações de eficiência energética.

#### ODS relacionadas a esse projeto:



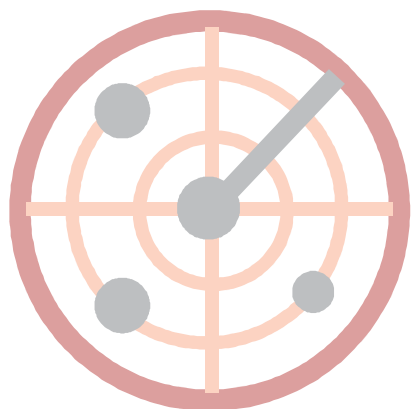
Fonte: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

#### Indicadores desse projeto:



- redução do consumo de 4,1 Gwh de energia elétrica ;
- redução do consumo de 4,2GWh de gás natural.

## No radar



## 207 Representações em Fóruns/Colegiados

Acompanhe os principais temas em pauta nos diversos colegiados ambientais dos quais a Fiesp e Ciesp participam, defendendo os interesses do setor industrial paulista.

### Biodiversidade

#### **Estação Ecológica de Avaré**

3ª oficina para elaboração do plano de manejo da unidade de conservação. Na ocasião, foram discutidas as oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos da unidade e faixa da zona de amortecimento. O Ciesp de Botucatu tem representação nesse conselho e acompanha a elaboração do plano de manejo.

#### **APA Estadual do Rio Batalha**

O Ciesp Bauru foi eleito para compor o conselho gestor da APA Estadual do Rio Batalha durante reunião para eleição dos segmentos.

### Mudança do clima

#### **Secretaria de Meio Ambiente (SMA)**

Evento promovido pela Secretaria para abordar a COP 23 e as perspectivas do Estado de São Paulo, com base nas discussões ocorridas em Bonn. Foram apresentadas as ações do Sistema Ambiental Paulista no tocante às mudanças climáticas e dados do SEEG (Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa) para as emissões do Brasil e do Estado de São Paulo.

### Resíduos sólidos

#### **Prefeitura Municipal de Marília**

Audiência pública promovida pela prefeitura para discussão da viabilidade técnica, econômica, financeira

e jurídica para a prestação de serviços públicos de aproveitamento energético dos resíduos sólidos urbanos.

### Gestão Empresarial Ambiental

#### **Rede Brasil do Pacto Global**

Workshop "Comunicando a Sustentabilidade dos Produtos" promovido para treinamento sobre a recém-lançada publicação "Guidelines for providing product sustainability information" da ONU Meio Ambiente e apresentação de alguns cases. A publicação está disponível em:

<http://www.scpclearinghouse.org/resource/guidelines-providing-product-sustainability-information>

#### **Programa Município Verde Azul**

Representantes da Fiesp participaram do curso de capacitação do programa Município Verde Azul 2018, realizado em Jaboticabal/SP. O programa visa medir, apoiar e descentralizar a agenda ambiental nos municípios, bem como estimular as prefeituras a executarem políticas públicas em favor do desenvolvimento sustentável.

### Recursos hídricos

#### **Conselho de Recursos Hídricos (CRH)**

Plenária para aprovação do programa quadrienal de investimento dos recursos arrecadados com a cobrança no comitê do Alto Paranapanema, bem como da aplicação dos recursos financeiros do FEHIDRO em 2018. O calendário eleitoral para cadastramento do

segmento Sociedade Civil, biênio 2018-2020, também foi aprovado pelo conselho.

### **Rede Brasil do Pacto Global**

Webinar realizado pelo CEO Water Mandate, para discussão sobre a gestão corporativa da água e risco hídrico no Brasil. O CEO Water Mandate mobiliza líderes empresariais para promover a administração da água, formando parcerias multipartidárias para enfrentar os desafios relacionados a escassez e qualidade da água, governança, acesso à água e saneamento.

### **Agência Nacional de Águas (ANA)**

A Fiesp participou da Comissão Julgadora e da cerimônia de entrega do Prêmio ANA 2017 realizado em Brasília/DF. A premiação busca reconhecer o mérito de iniciativas que contribuam para a gestão e o uso sustentável dos recursos hídricos no Brasil, promovendo o combate à poluição e ao desperdício. A Fiesp compõe a comissão julgadora da premiação. Na categoria Empresas de Micro e de Pequeno Porte a vencedora foi Agrosmart - Cultivo Inteligente, de Campinas (SP) com projeto sobre agricultura digital sustentável. Na categoria Empresas de Médio e de Grande Porte a vencedora foi FIAT Chrysler Automóveis Brasil (FCA) de Betim (MG), envolvendo Gestão Recursos Hídricos da FCA no centro automotivo.

## **Comitês de bacia**

### **FEHIDRO**

Os comitês Estaduais aprovaram entre dezembro e janeiro suas respectivas deliberações de critérios para investimento pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) em 2018.

### **Oficina - FEHIDRO**

Os CBHs Aguapeí/Peixe e Médio Paranapanema realizaram oficina sobre o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) para esclarecimento aos proponentes tomadores de recursos sobre os critérios e procedimentos a serem seguidos para obtenção de recursos em 2018.

### **Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)**

O Grupo de Trabalho prioridades para outorga consolidou a proposta de diretrizes e critérios gerais para o estabelecimento de prioridades de outorga de

direito de uso de recursos hídricos em situações de escassez. A minuta de Resolução resultante deste trabalho será apresentada na reunião conjunta com a Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos (CTPNRH).

### **Outorga do Sistema Cantareira**

Os Comitês PCJ encerraram o primeiro ciclo de gestão da nova outorga do Sistema Cantareira que vigorará até 2027. Sob coordenação da FIESP na Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico que, delibera sobre as vazões no período seco nas bacias PCJ, foram economizados 68 bilhões de litros através dos princípios de uso racional que foram disponibilizados para 2018 nos reservatórios compartilhados entre as Bacias PCJ e do Alto Tietê.

### **Plano de Bacia**

Representantes da Fiesp foram indicados para participar dos grupos técnicos de cobrança e enquadramento, reativados pelo comitê Sorocaba e Médio Tietê com o intuito de cumprir os requisitos para atualização do plano de bacia. Representante da Fiesp foi eleito como coordenador do GT-Cobrança.

Os Comitês Turvo Grande e Baixo Pardo e Grande aprovaram os seus respectivos Planos de Bacia durante as reuniões plenárias ocorridas em dezembro. O comitê São José dos Dourados, em processo de atualização do seu plano, aprovou os capítulos referente a revisão do plano de ação e o programa de investimentos para a bacia. O comitê do Alto Tietê está em processo de revisão dos relatórios que irão compor o seu plano de Bacia.

### **Área de proteção**

Foi entregue ao CBH Ribeira o relatório final da proposta do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental para implementação da APRM – Alto Juquiá.

## **Ações Setoriais e Regionais**

### **Grupo de Profissionais de Meio Ambiente das Indústrias do Vale do Paraíba (GPMAI)**

Reunião realizada no CIESP de Jacareí quando foram apresentados os conceitos e técnicas para a destinação ambientalmente correta dos resíduos da construção civil e uso sustentável dos agregados reciclados.

### Grupo de Meio Ambiente CIESP/Limeira

O Grupo de Meio Ambiente do CIESP Limeira realizou reunião ordinária no dia 19 de dezembro. O encontro contou a presença da gerente da Agência CETESB de Limeira e discutiu as agendas ambientais do setor produtivo na área de controle de poluição, resíduos sólidos e licenciamento ambiental.

### Grupo de Meio Ambiente CIESP/Campinas

O Grupo de Meio Ambiente do CIESP Campinas realizou reunião ordinária no dia 01 de dezembro. O encontro contou com debates sobre as atualizações do licenciamento ambiental municipal e novos procedimentos de outorga do Estado de São Paulo pelo DAEE.

## Diplomas legais recentes - Federal

### Biodiversidade

#### Instrução Normativa ICMBio nº 7, de 21 de dezembro de 2017

Estabelece diretrizes e procedimentos para elaboração e revisão de planos de manejo de unidades de conservação da natureza federais.

#### Governo prorroga o CAR até maio de 2018

Foi prorrogado o prazo para que proprietários rurais se inscrevam no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Agora, os produtores poderão fazer a inscrição de seus imóveis até 31 de maio de 2018, conforme Decreto Federal nº 9.257 de 29 de dezembro de 2017.

O CAR é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais. É pré-requisito para que o produtor tenha acesso ao crédito rural e a subsídios. Ele também é uma exigência para o acesso à emissão das Cotas de Reserva Ambiental e aos benefícios previstos nos Programas de Regularização Ambiental (PRA) e de Apoio e Incentivo à Preservação e Recuperação do Meio Ambiente.

### Mudança do clima

#### Decreto nº 178, de 11 de dezembro de 2017

Aprova o texto das Emendas ao Protocolo de Quioto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, adotadas por Sessão Ordinária da 8ª Conferência das Partes atuando como Reunião das Partes no Protocolo de Quioto, em Doha, Catar, em 8 de dezembro de 2012.

### Projetos de Lei

#### PLS nº 495/2017

Altera a Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, para introduzir os mercados de água como instrumento destinado a promover alocação mais eficiente dos recursos hídricos.

## Diplomas legais recentes - Estadual

### Recursos hídricos

Deliberação CRH nº 209, de 11 de dezembro de 2017  
Aprova o relatório sobre a Situação dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo - ano-base 2016.

### Área de proteção

Resolução SMA nº 160, de 14 de dezembro de 2017  
Revoga a Resolução SMA nº 104, de 23 de dezembro de 2015, que define parâmetros no âmbito da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, para aplicação do tratamento simplificado e diferenciado a ser dado às



microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações públicas.

Portaria FF nº 189, de 14 de dezembro de 2017  
Dispõe sobre a reorganização do Conselho Consultivo da Estação Ecológica EE de Ribeirão Preto, biênio 2017-2019.

Portaria FF nº 265, de 22 de dezembro de 2017  
Dispõe sobre o Programa de Recuperação Ambiental nas Unidades de Conservação da Fundação Florestal.

## Outros serviços

### Portal bolsa de resíduos

Cadastro que permite às empresas divulgarem gratuitamente as ofertas de compra e venda de resíduos industriais.

### Cadastro eletrônico de prestadores de serviços

Banco de dados de prestadores de serviços, fabricantes e consultores na área de meio ambiente.



#### **Clique no link**

<http://www.fiesp.com.br/servicos/bolsa-residuos-fiesp/>

<http://www.fiesp.com.br/servicos/cadastro-eletronico-de-prestadores-de-servicos-ambiental/>

## Avisos

### Cobrança pelo uso da Água

Ato Convocatório para implantação da Cobrança pelo Uso da Água - Comitê de Bacia do Médio Paranapanema / Comitê de Bacia do Pontal do Paranapanema

Por intermédio da Portaria DAEE-4205 de 25/11/2017 foi fixado o prazo de **27/11/2017 a 25/02/2018** para que todos os usuários outorgados de água confirmem e/ou alterem os dados relacionados aos seus usos (captação, consumo e lançamento) para efeito de cálculo dos valores correspondentes e respectiva emissão dos boletos de cobrança pelo uso da água na Bacia do Médio Paranapanema.

Por intermédio da Portaria DAEE-3983 de 14 de novembro de 2017 foi fixado o prazo de **13/11/2017 a 11/02/2018** para que todos os usuários outorgados de água confirmem e/ou alterem os dados relacionados aos seus usos (captação, consumo e lançamento) para efeito de cálculo dos valores correspondentes e respectiva emissão dos boletos de cobrança pelo uso da água na Bacia do Pontal do Paranapanema.



#### **Clique no link**

<http://www.atoconvocatorio.dae.sp.gov.br>

## Agende-se

## OBRIGAÇÕES AMBIENTAIS 2018

O Calendário de Obrigações Ambientais foi criado pela Fiesp e pelo Ciesp para alertar as empresas quanto as principais informações que devem ser encaminhadas anualmente aos órgãos ambientais e aos prazos de envio, evitando multas e penalidades. A iniciativa contempla apenas as obrigações ambientais gerais nos âmbitos estadual e federal. Por isso, o usuário deve ficar atento às possíveis obrigações ambientais municipais e também a outros compromissos atrelados ao processo de licenciamento ou aos específicos para atividade que exerce.

Para mais informações, acesse: <http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/obrigacoes-ambientais/>

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1		2 3 4 5 6		7	6			6 8	9		6

1

**Declaração Anual de Uso de Recursos Hídricos DAURH**

Sobre os pontos de captação e/ou lançamento, bem como a qualidade dos efluentes lançados em corpos d'água de domínio da União e enquadrados nos critérios definidos pela Resolução ANA nº 603/2015, com destaque aos usuários de bacias hidrográficas com marco regulatório, alocação negociada e/ou cobrança pelo uso da água.

**Prazo:** 31/1

2

**Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais RAPP**

Todos que exercem atividades potencialmente poluidoras e/ou utilizadores de recursos ambientais, descritas no Anexo VIII da Lei nº 6.938/1981.

**Prazo:** 31/3

3

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais CTF/APP e Cadastro Ambiental Estadual**

Obrigatório para pessoas físicas e jurídicas que desenvolvam atividades potencialmente poluidoras ou que usem recursos ambientais. É a única forma de comprovar o registro no Cadastro Ambiental Estadual, conforme a Resolução SMA 94/2012.

**Prazo:** 31/3

4

**Cadastro Nacional de Operação de Resíduos Perigosos CNORP**

Obrigatório para pessoas jurídicas que exercem atividades de geração e operação de resíduos perigosos, conforme Instrução Normativa do Ibama nº 01/2013, no âmbito das atividades potencialmente poluidoras e das normas vigentes que regulamentam o CTF/APP.

**Prazo:** 31/3

5

**Relatório do Protocolo de Montreal**

Obrigatório para toda pessoa física ou jurídica que produza, importe, exporte, comercialize ou utilize qualquer substância controlada pelo Protocolo de Montreal, conforme disposto na Instrução Normativa do Ibama nº 37/2004.

**Prazo:** 31/3

6

**Pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental TCFA e Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental TCFASP**

Devem ser realizados trimestralmente por aqueles que exercem atividades listadas no Anexo VIII da Lei nº 10.165/2000.

**Prazo:** Último dia útil de cada trimestre do ano civil.

7

**Cadastro Ambiental Rural CAR**

Todas as propriedades e posses rurais devem preencherem o Sistema de Cadastro Ambiental, CAR. O prazo foi prorrogado conforme Decreto Federal nº 9.257/2017.

**Prazo:** 31/5

8

**Apresentação do Ato Declaratório Ambiental ADA**

Documento para que o proprietário rural obtenha redução no Imposto Territorial Rural ITR, em até 100% sobre a área efetivamente protegida, conforme Instrução Normativa Ibama nº 05/2009.

**Prazo:** 31/9

9

**Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa**

Empreendimentos que desenvolvem atividades que constam no art. 3º da Decisão de Diretoria Cetesb nº 254/2012 devem encaminhar o inventário de emissões de gases de efeito estufa para a Cetesb.

**Prazo:** 31/10

Além das obrigações ambientais que possuem prazos predefinidos, existem outros prazos nos quais as empresas devem estar atentas e que variam de empresa para empresa.

Você encontra a lista completa em: [www.fiesp.com.br](http://www.fiesp.com.br)



## 24º PRÊMIO FIESP DE MÉRITO AMBIENTAL

O Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental uma das principais iniciativas de reconhecimento das ações do setor industrial na área da sustentabilidade chega à 24<sup>a</sup> edição com números que comprovam o crescente engajamento das empresas nas questões ambientais e sociais.

Inscrição no *site* da Fiesp: até **23 de março de 2018**.

Envio de projetos por via eletrônica: até **29 de março de 2018**.

Para mais informações, acesse:  
<http://www.fiesp.com.br/meritoambiental>

### Expediente

O Informe Ambiental é uma publicação da área ambiental da Fiesp e do Ciesp. Circulação mensal. Comentários e sugestões: Tel. (11) 3549 4675 | Fax: 3549 4237 | [cdma@fiesp.com](mailto:cdma@fiesp.com) | [www.fiesp.com.br](http://www.fiesp.com.br)  
Autorizada a reprodução, agradecendo-se a citação da fonte.

**Para receber este e outros conteúdos sobre Meio Ambiente, é necessário que faça o cadastro através do link <http://www.fiesp.com.br/cadastro>**